



Querida filha,
"Papaizinho", meu amor,
Malice...

Como vai você? Espero que muito bem, feliz e cheia de energia, como desde o momento que você nasceu! Pela sua inteligência e desenvolvimento, acho que não demora para conseguir ler sozinha essa cartinha

– detalhe: quando a escrevo, você só tem 1 ano e 7 meses – mas como você não cansa de nos surpreender, logo, logo já estará lendo. Mas papai já vai deixar desde agora essa carta, eternizada e te esperando.

Quero que saiba como tem sido mágica essa jornada ao seu lado, as sensações, dificuldades, angústias e tantos outros sentimentos que vieram à tona, sendo o principal deles, o amor imensurável que nasceu em 07/12/2021.

Filha, me lembro perfeitamente do dia em que sua mãe me deu a notícia de que estávamos grávidos. Era um sábado, logo após o almoço, tínhamos o costume, quase uma "lei", de hibernar nas tardes de sábado, dificilmente falhávamos nessa missão. Sua mãe muito doce e delicada, como sempre, me deu essa notícia maravilhosa, sem muito suspense ou preparação. Ela estava bem assustada no início, foi um choque! O susto foi tão grande, que ficamos elétricos, não sabíamos se ríamos, se chorávamos, ou se ficávamos alegres, se espalhávamos a notícia imediatamente ou não.



Só sei que essa novidade mudou aquela tarde de sábado, foi a primeira vez que você não nos deixou dormir! Kkkkkk.

Aqueles dias eram completamente atípicos nas nossas vidas, era um momento difícil, já que o papai havia perdido recentemente o seu bisavô e sua bisavó para uma doença que deixava estragos em várias famílias naquela época. Por outro lado, era véspera de aniversário da sua mãe e também da páscoa, datas muito especiais para nossa família, ali você já começou a dar sinais que viria para alegrar nosso lar, oxigenar nossos corações e nos dar ânimo para seguirmos celebrando a vida.

O tempo foi passando, fomos nos acostumando com a ideia, o medo e a aflição foram dando lugar a expectativa e empolgação. Cada consulta era muito esperada, os exames de ultrassons eram a forma do papai sentir você mais próxima. Organização e montagem do seu quarto, roupinhas e decorações eram o assunto do momento, sempre cheios de planos e ideias. À medida que você ia se desenvolvendo na barriga da mamãe, sua chegada ia se aproximando, a tranquilidade ia diminuindo...

"Meu Deus, será que estou pronto para tamanha responsabilidade?"

"Como vai ser nossa vida com a sua chegada?"

"Estou pronto para cuidar, educar e caminhar com outro ser, totalmente dependente de mim?"

- eu me questionava a todo momento.



O grande dia chegou meu amor, ainda de madrugada sua mãe começou a sentir os primeiros sinais, a barriga estava enorme, passou praticamente a noite em claro. Foram momentos bem desafiadores, principalmente para a mamãe que passou poucas e boas para termos você aqui, linda e saudável, mas sabemos que tudo valeu a pena e ela aguentaria as mesmas coisas novamente. Já os detalhes do seu nascimento, é assunto para outra carta, depois o papai te conta, ok?

Filha, o ponto de virada, a caída de ficha e o momento mais mágico, foi a primeira vez que te peguei nos braços. É estranho dizer isso, claro que mesmo na barriga, você já era muito amada e querida, mas quando estava aqui, quando ouvi seu choro, toquei na sua pele... tudo mudou. Sem demagogia ou clichê, mas meu mundo azul, de repente virou cor rosa. O amor encheu meu peito, a cada dia, a cada contato, a cada momento... esse amor foi crescendo e crescendo, e assim segue até hoje, e será eternamente.

Não posso mentir, o início foi bastante desafiador, afinal de contas a rotina de um casal jovem, com poucos anos de casados, mudou da água para o vinho. As noites sentados no sofá, assistindo filmes e séries sem nenhuma preocupação, deram lugar ao revezamento de colo, para acalmar e te fazer dormir.



Os jantares a dois, sentados no balcão da cozinha, cheios de conversas, risadas e planos, demoraram a se repetir, não conseguíamos fazer refeições juntos, sempre um dos dois precisava estar com você nos braços. Quantas vezes já passamos horas e horas com você no quartinho – não o seu, o outro, onde fica sua casinha - já que era o mais silencioso e fresco da casa, até que o choro cessasse. Ainda não sei se eram cólicas, ou estresse acumulado do decorrer do dia, só sei que chegava ao entardecer, eu e sua mãe já ficávamos com medo, de como seria a próxima noite.

Confesso Maria Alice, não sei se erramos nesse início, será que fazíamos alguma coisa de errado?

Será que nosso desconhecimento nos fez sofrer um pouco a mais?

Realmente não sei, mas de uma coisa eu tenho certeza, ao amanhecer, e ver seu sorriso com os olhos, junto a qualquer demonstração de amor que você já nos proporcionava, tudo era esquecido. As forças eram restauradas e estávamos prontos para a noite seguinte, sendo bem sincero, até comentei com sua mãe algumas vezes: “que saudades de você, pequenininha, deitadinha no meu peito”, o mundo parava de girar, momentos bons e tão comuns. Não mudaria nada, tudo que fizemos reforçou a sintonia que temos hoje, os hábitos que construímos e a fortalecer nossa família.



Até hoje ainda temos muitas dúvidas, mesmo com você já andando, falando pelos cotovelos, dormindo a noite toda e sozinha em seu quarto, uma energia sem fim. A preocupação não acaba nunca, ela só muda de foco.

Será que estamos no caminho certo? O mundo hoje em dia anda tão complicado, cheios de desafios, minha vontade é te deixar debaixo das nossas asas para sempre, onde nada possa te atingir – deve ser a vontade de todos os pais – tenho trabalhado muito nisso. Ainda você é apenas um bebê, quando estiver lendo essa carta, já será uma criança, mas estamos fazendo todo o possível para que você seja um ser humano íntegro, cidadã honesta, gentil e amável com o próximo, esforçada e curiosa, temente a Deus e respeitosa. Já consigo enxergar muito disso em você, espero conseguir te ajudar nessa caminhada.

Agradeço a Deus todos os dias pela sua vida e pela honra de ser seu pai, você é única, alegre qualquer ambiente, me fez ser um homem melhor, e como papai gosta sempre de te dizer...” O que você não pode esquecer? ” Que eu te amo!!

Ass:

Papai Matheus

Matheus Calaça Rodrigues

Empresário, Filho, Marido e Papai babão



Assista em nosso canal:

[Os primeiros 1000 dias de vida e o relacionamento familiar](#)

Leia também em nosso site:

[Educar criança de 0 a 3 anos](#)

[Filhos, frutos do amor ...](#)

Acesse
nossas
mídias

